

III Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2023

DA SOLIDÃO ACADÊMICA AO AQUILOMBAMENTO: ESTRATÉGIAS INSURGENTES DE SOBREVIVÊNCIA DE ESTUDANTES LBTS NEGRAS NAS LICENCIATURAS DA UEFS.

Autores: Eduarda Carvalho da Conceição, Eduardo Oliveira Miranda

Instituição: Universidade Estadual de Feira de Santana - UEFs

Curso: Mestrado em Educação

Mesa Temática: A educação em interface com a colonialidade do ser, saber, poder, viver e de gênero: culturas e identidades

Resumo. A presente pesquisa tem como objetivo apresentar uma reflexão sobre as estratégias insurgentes de corpos territórios discentes lésbicas, bissexuais, trans - lbt's - e negras nos cursos de graduação na Universidade Estadual de Feira de Santana-BA. Nesse ínterim, torna-se imprescindível o diálogo com as ações afirmativas, visto que para se nascer uma acadêmica é necessário a construção de uma carreira universitária por vezes dificultada em vista da insuficiência de políticas de permanência. Todavia, essa ausência também desencadeia potência e estratégias de sobrevivência que são forjadas através desses corpos que sonham e realizam a universidade. Intersecções entre o racismo estrutural, sistema político heterossexual, o conceito de corpo-território bem como o transcurso pela percepção de identidade estarão no centro do debate e embasamento da pesquisa, da mesma forma em que as escrevivências compõem a base pela qual a pesquisa se dá. A partir da análise dos discursos das escrevivências de discentes lbt's negras anseio revelar como estão sendo construídos os corpos-territórios de estudantes lbt's negras nas universidades com vistas à docência, suas estratégias de sobrevivência nesse espaço não pensado para os seus corpos e como consequência a possível e necessária aparição de novas epistemologias neste espaço.

Palavras Chave. Escrevivência, corpo-território e ações afirmativas.